

CENÁRIOS & PROSPECTIVA

Excerto demonstrativo

Leitura semanal · 23 a 29 de setembro de 2026

**Diesel bate recorde nos EUA:
a crise energética muda de forma**

Seleção parcial de uma edição do Panorama Estratégico Semanal. O documento integral possui circulação dirigida.

UM MOVIMENTO QUE MERECE ATENÇÃO

Do petróleo bruto para o diesel

A semana de 23 a 29 de setembro confirmou que o problema energético não se limita à disponibilidade de petróleo bruto. O centro de atenção deslocou-se para o diesel, para a capacidade de refino e para os canais logísticos que permitem ao combustível chegar aos mercados consumidores.

US\$ 6,51	preço médio nacional do galão de diesel nos Estados Unidos
-13%	estoques domésticos em relação à média sazonal dos cinco anos anteriores
≈97%	utilização das refinarias, sem recomposição suficiente dos estoques

O canal de transmissão

A possibilidade de restrição às exportações americanas de diesel poderia reduzir de forma relevante a oferta marítima global do produto. O efeito não dependeria apenas do preço internacional do barril: frete, seguro, capacidade de refino, estoques e disponibilidade regional passariam a transmitir o choque ao longo das cadeias.

A disponibilidade de petróleo bruto não garante, por si só, normalidade no mercado de combustíveis refinados.

Este excerto apresenta apenas um dos movimentos acompanhados na edição. As análises sobre Irã, Rússia, Iêmen, China, Venezuela e os demais sinais de continuidade ou inflexão permanecem reservadas ao documento integral.

LEITURA PARA A DECISÃO

Possíveis efeitos para o Brasil

Energia e transporte

O Brasil exporta petróleo, mas permanece exposto aos preços internacionais do diesel, ao frete e aos seguros. O resultado pode ser assimétrico: melhora da receita associada ao petróleo e, ao mesmo tempo, pressão sobre transporte e derivados.

Agroindustrial

Diesel, fertilizantes, fretes e custo de capital alcançam diretamente a produção e o escoamento. O ponto de atenção não está apenas no preço das commodities exportadas, mas no custo efetivo dos insumos e da logística.

Financeiro

A sequência energia → inflação → juros longos continua relevante. Persistindo a pressão sobre derivados, economias desenvolvidas podem encontrar menos espaço para reduzir juros, preservando custo de capital elevado e volatilidade para emergentes.

**O que esta
leitura não faz**

Não constitui previsão automática nem recomendação genérica. O mesmo cenário não produz os mesmos efeitos para todas as empresas. A utilidade da análise surge quando os movimentos externos são confrontados com a realidade, as dependências e as decisões de cada organização.

Solicite acesso ao Panorama Estratégico Semanal

Circulação dirigida a empresários, dirigentes e profissionais responsáveis por decisões.

www.rjlorenzon.com.br/cenarios-prospectiva/

WhatsApp: (51) 99830-0238

Excerto elaborado a partir da edição de 23 a 29 de setembro de 2026. Dados e reportagens foram cruzados na edição original antes da publicação. O documento integral contém a análise completa, os demais vetores monitorados e as fontes consultadas.